

Convive® HAS: uma proposta de mudança

Wanderley Fernandes da Silva¹, Kamilla Vieira de Saboya²
Micael Felipe de Albuquerque Cabral³

Universidade Potiguar – UnP curso de enfermagem 2009.1

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma das doenças cardiovasculares mais freqüente e um dos determinantes para o desenvolvimento de doenças cerebrovasculares e renais. Essa problemática afeta milhões de pessoas no mundo. Pesquisas da OMS (Organização Mundial da Saúde) indicam que há cerca de 600 milhões de hipertensos no mundo. No Brasil, segundo a SBH (Sociedade Brasileira de Hipertensão) em 2009 existe cerca de 30 milhões de hipertensos. Essa proposta tem por finalidade levantar o índices de incidência e prevalência da HAS no coletivo das áreas de abrangência das unidades: UBSF Chico Porto (bairro aeroporto II) e UBS Enf.^a Conchita Escóssia Ciarline (bairro Abolição II), a partir disso traçar ações de intervenção nesses grupos a partir da teoria do autocuidado de Dorothea Orem e da concepção de educação de Paulo Freire. Já construímos duas fases metodológicas da pesquisa a coleta e tabulação dos dados das famílias das UBS's. Em seguida pesquisa documental intermédio da Gerencia Executiva de Saúde, em bases eletrônica do HIPERDIA e do SIAB. Foram consolidados dados dos anos de 2003 a 2008. Constatamos um aumento anual incidência da HAS. Em Mossoró segundo o SIAB, a população de faixa etária de 15 anos ou mais, entre os anos de 2003 a 2008 na UBS Conchita Ciarline teve um aumento no percentual de HAS de 8,56%, e no Chico Porto esse aumento foi de 8,67% mais esses dados não condizem com a realidade apresentada. Diante dos dados consolidados, os atores envolvidos com o projeto junto com as equipes de saúde das UBS, visam uma melhor capacitação de promoção à saúde na atenção básica

¹ Wanderley Fernandes da Silva – Diretor do Curso de Enfermagem do Campus Mossoró da Universidade Potiguar, Docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Membro do grupo de pesquisa Marcos Teóricos e Metodológicos reorientadores da Educação e do Trabalho em Saúde, Mestre em Meio Ambiente e Desenvolviemtno, PRODEMA/UERN. cacoenf@unp.br ou cacowfs@hotmail.com

² Kamila Vieira de Saboya – Discente da 4ª Série do curso de enfermagem da Universidade Potiguar, Campos Mossoró, bolsista do Programa de Iniciação Científica – PROBIC.

³ Micael Felipe de Albuquerque Cabral – Discente da 3ª Série do curso de enfermagem da Universidade Potiguar, Campos Mossoró, voluntário do Programa de Iniciação Científica – PROBIC.